

22<sup>o</sup> Encontro de  
Iniciação Científica  
da UENF14<sup>o</sup> Circuito de  
Iniciação Científica  
do IFFluminense10<sup>a</sup> Jornada de  
Iniciação Científica  
da UFF

IX

Congresso  
Fluminense de  
Iniciação Científica e  
Tecnológica

II

Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação17<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

## Relação do filme “As Vantagens de Ser Invisível” com as implicações do Abuso Sexual Infantil

*Isabelle França Pontes, Letícia Ferrari de Castro, Guilherme Martins de Carvalho, Larissa dos Santos Nogueira, Rosa Cristina Vasconcelos, Taline Wu Huiqing, Andrea Soutto Mayor*

**Introdução:** O abuso sexual infantil (ASI) é uma prática sexual em que a criança não consente, e muitas vezes, não compreende a situação, seja pela sua idade ou por confiar plenamente no adulto que comete o abuso. Segundo Pinheiro (2016), os traumas desta violência podem ser de ordem física, emocional e cognitiva. **Objetivo e Metodologia:** Analisar as implicações da ocorrência do abuso sexual infantil tendo como analisador o filme “As Vantagens de Ser Invisível” (2012). **Discussões e Resultados:** Charlie é um adolescente retraído e que mostrava possuir uma saudável relação com sua tia Hellen. Entende-se que ele estava se recuperando de um trauma decorrente do suicídio do amigo e parecia não ter superado o falecimento da sua tia Hellen, ocasionado por um acidente de carro, e se culpava por acreditar ser causador deste, tendo em vista que ela buscava um presente prometido a ele. Entretanto, essa culpa é retratada de forma estranha, pois, aparentemente eles mantinham uma saudável relação. Contudo, apesar de ter feito amigos, ainda tinha dificuldade em narrar o que sentia, mostrava-se confuso e se comportava como “invisível” muitas vezes. Passa-se a entender muitas questões quando é explicitado que sua tia Hellen abusava dele e a culpa que ele sentia era relacionada ao fato que, como o próprio personagem enunciou, ele tinha o desejo que ela tivesse morrido. O ponto importante que leva às lembranças da violência foi no momento em que ele se envolve com Sam, e ela, ao passar a mão em sua perna, fez o mesmo movimento que sua tia fazia quando o abusava, trazendo as memórias do abuso para sua realidade, levando a nova internação no Natal, na mesma época em que ocorrera a violência. **Conclusão:** Por ter escondido o abuso e carregado à culpa, pode-se supor que isso favoreceu seu quadro clínico de recaídas que levaram a internações. A partir desse relato, é importante salientar a necessidade do acolhimento, da prevenção e das intervenções que são imprescindíveis para os casos de ASI, pois o abuso tem grandes chances de culminar em patologias ao decorrer da vida, além de problemas cognitivos, emocionais e físicos. É preciso que ocorra um acompanhamento psicológico para que o retorno para a sociedade nesse momento pós-trauma seja feito de maneira a haver uma superação do abuso.

Palavras-chave: Abuso Sexual, Infância, Patologia.

Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense